



Rumo a Norte

26 Abril, 2018 admin Carrocel, Vela

Rumo a Norte

As equipas da Volvo Ocean Race estavam hoje praticamente lado a lado, com as sete equipas a lutar pelas suas posições quando se aproximarem dos ventos alísios.

Ao longo das últimas 48 horas, cada equipa pôs as suas cartas na mesa, alinhando-se de oeste a leste, e a procurar o rumo certo para encontrarem ventos estáveis e favoráveis que para os levar para norte, os alísios.

O Sun Hung Kai / Scallywag era o barco mais a oeste, posicionando-se a cerca de 200 milhas da costa brasileira.

Quarenta milhas mais a leste, e no mesmo paralelo, o Turn the Tide on Plastic é o barco mais a oriente, e deposita as suas esperanças em ser o primeiro a entrar nos alísios, o que deve acontecer nas próximas 24 horas.

Pelo meio, e com uma pequena vantagem, um pouco mais a norte do que os seus rivais, o Vestas 11 Hour Racing roubou ao Turn the Tide on Plastic o primeiro lugar na atualização das 13:00 UTC.

A skipper Dee Caffari, disse que estava disposta a perder algum avanço, temporariamente, para garantir uma melhor posição quando entrar no vento *"Ontem foi tudo sobre perdas a curto prazo, para ganhos a longo prazo"*, disse ela. *"Isto é o que eu estava a dizer à tripulação quando avançamos para leste, enquanto foi fácil ganhar milhas nessa direcção."*

"Hoje estamos a lidar com uma sequência de nuvens de chuva e a fazer o melhor que podemos. Alguns têm uma refrega e outros apenas um aumento na pressão. Esperamos que esta última opção seja apenas para nós, e assim poderemos acelerar e ganhar vantagem sobre os nossos concorrentes, enquanto eles estiverem nas nuvens. A fazer figas por alguma sorte nas nuvens que encontramos nesta etapa. Acreditamos, com excepção da lotaria das nuvens, que nós a estibordo temos a melhor posição por muito tempo."

Simeon Tienpont, e o AkzoNobel, foram uma das equipas que conseguiu beneficiar das nuvens, superando o Team Brunel e o Scallywag durante a noite *"A grande diferença é como passamos as nuvens"* disse Chris Nicholson, do AkzoNobel *"Aumentamos bastante a nossa vantagem em relação ao Vestas e ao MAPFRE e perdemos tudo numa nuvem. Em linha recta, e com o mesmo vento, não há muita diferença entre as equipas – o factor decisivo é atravessar as nuvens."*

Entretanto, no Team Brunel, o foco já está na iminente travessia do equador, pela quarta vez nesta edição. A tradição marítima dita que aqueles que ainda não cruzaram o equador devem fazer uma oferta ao Rei Neptuno.

A única estreante no Brunel nesta etapa, é uma medalhada de prata olímpica, a australiana Nina Curtis – e a equipa já está a preparar a cerimónia *"A Nina anda um pouco preocupada com a visita do Rei Neptuno, mesmo que ainda esteja a uns dias de distância"*, disse Bouwe Bekking, do Brunel. *"O pessoal adora assustá-la. Vamo-nos certificar de que ela não fica sem o cabelo todo..."*

As próximas 24 horas são cruciais para o resultado da etapa, o tracker foi mantido em tempo real, dando aos fãs as informações sobre a posição dos barcos constantemente.

8ª etapa – Classificação às 16:30 UTC – 26 de abril de 2018:

1. Turn the Tide on Plastic (Dee Caffari) – 4278,32 milhas para o final
2. Vestas 11th Hour Racing (Charlie Enright) + 1,54 milhas
3. Dongfeng (Charles Caudrelier) + 4,20 milhas
4. MAPFRE (Xabi Fernandez) + 5,98 milhas
5. AkzoNobel (Simeon Tienpont) + 7,76 milhas
6. Brunel (Bouwe Bekking) + 11,56 milhas
7. Sun Hung Kai/Scallywag (David Witt) + 14,43 milhas